

LUTO pelas mortes de Dom e Bruno!

ACORDO INTERNO DE TRABALHO

REAFIRMANDO CARÁTER REPRESENTATIVO DA APROPUC PROFESSORES APROVAM NOVO TEXTO

Os professores da PUC-SP, em assembleia realizada no dia 21/6 e que teve sua continuidade em 22/6, aprovaram o novo texto do seu Acordo Interno de Trabalho. A redação final, encaminhada pela FUNDASP, sofreu muitas críticas dos docentes, principalmente quanto à cláusula que classifica a APROPUC como associação de caráter cultural.

Os professores só concordaram com a assinatura do texto do acordo, acompanhado do envio de um ofício à Fundasp que ressalta em seus considerandos:

"♥ A disposição da Fundação São Paulo, Mantenedora da PUC-SP em dialogar com o SINPRO-SP e com a APROPUC;

♥ A urgência em assinar o Acordo Interno de 2022 para que os professores dessa Universidade não sejam privados dos direitos e benefícios que vêm sendo negociados e concedidos ano após ano (com exceção dos anos de 2020 e 2021, anos de pandemia), superiores aos garantidos pela Convenção Coletiva;

♥ O entendimento da Assembleia dos Professores de 22/06/2022 de que o disposto na cláusula 46ª do Acordo Interno não retira o caráter representativo da APROPUC, uma vez que a natureza e finalidade desta estão previstas no seu Estatuto, que somente pode ser alterado por Assembleia Geral de seus associados, nos termos do Código Civil;

♥ Que as propostas e objeções feitas pela APROPUC podem voltar à pauta de negociação do próximo Acordo Interno".

Os professores criticaram também a forma como as negociações foram encerradas unilateralmente pela Fun-

dasp, o que mais uma vez reforça a mudança de atitude da mantenedora que, embora mantenha um discurso progressista para o público externo à Universidade, internamente reproduz as diretrizes mercadológicas hoje dominantes no sistema educacional privatista brasileiro.

Os professores ressaltaram, porém, que a assinatura do Acordo é um dado positivo, pois seu texto é superior ao da Convenção Coletiva dos Professores e garante muitas conquistas dos docentes da PUC-SP. A atual versão do Acordo traz perdas e ganhos para os docentes e sua associação (veja abaixo como ficaram as cláusulas modificadas) e após a assinatura da APROPUC, Sinpro, Retoria e Fundasp está agora em vigor.

Os funcionários iniciaram nesta semana a negociação do Acordo Interno do Hospital Santa Lucinda.



O presidente da APROPUC, João Batista Teixeira, assina o texto do Acordo Interno de Trabalho

Principais mudanças do Acordo Interno dos Professores

♥ **Vigência do acordo:** Passa a vigorar a partir de 1/5/2022 e termina em 28/2/2022, com possibilidade de prorrogação até 30/4/2023, caso as negociações para um novo acordo não tenham se iniciado.

♥ **Abrangência:** São excluídos do Acordo os professores de Sorocaba que deverão ter negociação à parte. A APROPUC, porém, entende que todos os docentes deveriam estar representados no texto.

♥ **Limite aos benefícios:** Somente terão direito aos benefícios os professores com contratos a partir de TP-10. A APROPUC vai continuar lutando para que todos os docentes tenham direitos iguais.

♥ **Estabilidade da diretoria:** Restringe a antiga conquista da categoria. Inicialmente a Fundasp queria que esse direito fosse exclusivo ao Presidente da entidade. Pelo Acordo, somente a diretoria executiva da APROPUC terá direito à estabilidade.

♥ **Horas de representação dos diretores da APROPUC:** A Fundasp deverá cortar o repasse das horas de representação dos diretores da APROPUC, pagas por seus as-

sociados através de repasse que se dá através da folha de pagamento mensal à entidade.

♥ **Repasse das mensalidades:** Inicialmente a Fundasp informou que não mais recolheria as mensalidades dos associados através da folha de pagamento. Porém, ao final das negociações, concordou com o recolhimento e repasse, desde que o professor manifeste à DRH, por escrito a sua concordância.

♥ **Adicional de Aviso Prévio:** Este benefício, pelo acordo anterior, era concedido para professores a partir de 45 anos. A Fundasp propôs aumentar o teto para 50 anos, mas ao final das negociações, o limite ficou estabelecido em 48 anos.

♥ **Reajuste dos valores de benefícios:** Os valores de benefícios foram reajustados de acordo com a variação dos valores das mensalidades.

♥ **Outros ganhos:** O auxílio-escola passa a incorporar também os valores do transporte escolar. O auxílio funeral passa a ser de R\$ 5.085,00. Direito às bolsas de pós-graduação a maio 2022.

Feira do Livro Político debate democracia na América Latina

Na segunda-feira, 20/06, no Tuca Arena, aconteceu o VII Salão do Livro Político. Com a participação de 70 editoras, entre os dias 20 e 23 de junho, o evento contou com inúmeros debates. Na primeira noite houve a mesa "Resgatando a Democracia na América Latina" com a presença de Dilma Rousseff, Guilherme Boulos, Álvaro García Linera, Manuela D'Ávila e a mediação de Ivana Jinkings.

Para os participantes a democracia que vivemos hoje, o direito de eleger representantes, custou muito para as gerações passadas. Não deixar essa conquista passar pelas mãos, é um grande desafio para os brasileiros nos tempos atuais, já que o atual governo atacou a democracia e promoveu um retrocesso atrás de outro. O debate se estendeu sobre a América Latina e seu período de golpes contra a democracia, crise política e neoliberalismo.



A mesa do evento que reuniu Guilherme Boulos, Dilma Rousseff, Álvaro García Linera, Manuela D'Ávila e a mediação de Ivana Jinkings (ao centro)

CAMPANHA DO AGASALHO & COBERTOR

A PRO PUC



A APROPUC ESTÁ ENGAJADA NA CAMPANHA DO AGASALHO PROMOVIDA PELA PASTORAL DO POVO DE RUA DE SÃO PAULO, COORDENADA PELO **PADRE JULIO LANCELLOTTI**, ARRECADANDO ROUPAS E COBERTORES.

AS CONTRIBUIÇÕES PODEM SER ENVIADAS PARA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP NA RUA BARTIRA, 407, PERDIZES, NO HORÁRIO DAS 11H À 13H E DAS 14H ÀS 18H.

CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO PODEM SER ENVIADAS PARA O PIX 63.089.825/0097-96

MAIORES INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS PELO TELEFONE (11) 3872-2685

Continuam as manifestações de repúdio pela morte de Dom Phillips e Bruno Pereira

Continua repercutindo o assassinato do jornalista Dom Phillips e do indígena Bruno Pereira. A Polícia Federal insiste na tese de que não houve mandantes para o crime, porém a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), divulgou documento onde comprova a ação de grupos organizados atuando na pesca ilegal e na invasão de terras indígenas.

Por outro lado os trabalhadores da Funai estão em greve exigindo a demissão de Marcelo Xavier, delegado que preside a entidade. "Não iremos descansar um minuto até que esteja fora da Funai a gestão Marcelo Xavier, que demonstra não possuir

qualidade mínima para gerir a política indigenista", afirma um manifesto dos servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai)

Os desdobramentos das investigações demonstram mais uma vez o descalo das autoridades com

a Amazônia. As declarações dos governantes, como a do vice-presidente Hamilton Mourão, denotam mais uma vez o descompromisso de um governo que optou pela barbárie, encobrendo esquemas de corrupção e consequente invasão das

terras indígenas.

A APROPUC e a AFAPUC somam as suas vozes àqueles que exigem a punição dos mandantes dos crimes na Amazônia e, mais do que isso, uma política de respeito aos territórios indígenas e sua cultura.

Nota de repúdio do Serviço Social

A graduação e o pós graduação em Serviço Social da PUCSP vêm a público manifestar seu mais veemente repúdio e repulsa aos pronunciamentos e decisões da Magistrada (?) Joana Ribeiro Zimmer que, acompanhada da promotora de Justiça Mirela Dutra

Alberton, manteve 'aprisionada' a menina de 11 anos que, como resultado de um estupro, engravidou e foi impedida de fazer um aborto legal, sob alegação do direito à vida de uma criança que seria entregue a um casal que dela quisesse cuidar! Agora, foi promovida

para outra comarca, por merecimento, enquanto a criança foi liberada de seu confinamento forçado para voltar à casa da mãe.

Tempos de barbárie!

Docentes e discentes do Curso e do Programa Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP

26 DE JUNHO
DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A TORTURA

A saga da Amazônia
Devastação e Terror Ontem e Hoje

27 Jun 19h | LIVE

Apresentação
Cecília Coimbra (GTNM/RJ)

Coordenação
Joana D'Arc F. Ferraz (GTNM/RJ)

Expositores
José Ribamar Bessa Freire
Coordenador do Programa de Estudos dos Povos Indígenas/UERJ e Professor UNIRIO

Gilberto de Souza Marques
Professor da UFPA

Itahu Ka'apor
Liderança indígena da Amazônia

Canal do
GTNM-RJ
no YouTube

Grupo Tortura Nunca Mais/RJ

LANÇAMENTO

Dia 30/06 às 19h

Livraria Martins Fontes na R. Dr. Vila Nova, 309
perto do Metrô Higienópolis em São Paulo

Noite de autógrafos
com os organizadores:

 Aquilas Mendes

 Leonardo Carnut



Livro já disponível na
lojahucitec.com.br

Demissão sem justa causa deve ser comunicada até 10/7

Segundo a Convenção Coletiva de Trabalho dos professores do ensino superior a demissão sem justa causa deve ser comunicada ao docente até o dia anterior ao início das férias docentes de julho.

Pelo calendário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo o período de recesso inicia-se no dia 11 de julho, o

que determina o dia 10/7 como limite para a Fundasp demitir sem justa causa o docente, sem ter que pagar todo o segundo semestre letivo.

Nas últimas semanas aumentaram os rumores de que o segundo semestre será pontuado por alterações contratuais, uma vez que, pelas novas exigências da avaliação do

MEC, os cursos devem ter 1/3 de seus docentes em regime de tempo integral, o que demandaria rearranjos contratuais que poderiam, inclusive, redundar em demissões.

Em caso de demissão sem justa causa, segundo o site do Sinpro-SP, o docente terá direito a: dias trabalhados em junho, aviso prévio de 30 dias, avi-

so prévio proporcional de 3 dias por ano completo trabalhado, 13º proporcional (7/12), férias integrais ou proporcionais, acrescidas de 1/3, indenização adicional de 15 dias ao professor com mais de 50 anos de idade e pelo menos um ano de serviço na escola, multa de 40% do Funo de Garantia por Tempo de Serviço.

Manifesto contesta o guia do Ministério da Saúde contrário ao aborto legal

A Clínica de Direitos Humanos Cravinas, da Faculdade de Direito da UnB, e a Anis - Instituto de Bioética publicaram um manifesto conjunto contra o documento "Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento".

O texto também pede adiamento da audiência pública marcada para o dia 28 de junho de 2022 para a discussão do documento. O Ministério da Saúde demonstra desinteresse na divulgação do documento e na participação pública e democrática de instituições e profissionais.

Para as entidades "o documento do Ministério da Saúde cumpre uma finalidade distinta: a imposição de obstáculos à concretização do direito à saúde de mulheres, meninas e pessoas que gestam.

Para assinar o manifesto, acesse: <https://forms.gle/uJvigg9k9FExjSc6A>

Prisão de Milton Ribeiro coloca em questão cortes na Educação

A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e de mais quatro pessoas ligadas ao gabinete do ministro revela não só o nível de corrupção presente no Governo Bolsonaro, como também a fragilidade da argumentação dos cortes na Educação. Enquanto o governo federal alega falta de recursos e corta verbas da Educação, o ministério de Milton Ribeiro foi pródigo em distribuir dinheiro aos seus aliados, fundamentalmente o núcleo duro do chamado Centrão que coman-

da o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A Polícia Federal iniciou no dia 22/6 a operação Acesso Pago, que investiga o desvio de milhões de reais pagos a aliados do governo sob direta conviência do ministro Milton Ribeiro. Os crimes envolvem também a distribuição de verba ao Fies, privilegiando o lob das universidades privadas, que hoje atuam de maneira truculenta nas negociações do ensino superior.

É bom lembrar que Bol-

sonaro, quando surgiram suspeitas sobre a conduta de seu ministro em março deste ano, disse colocaria a cara a tapa pelo seu ministro. Hoje o desgovernante muda seu discurso e diz que Milton tem que pagar caso tenha cometido alguma irregularidade.

Milton Ribeiro é pastor da Igreja Presbiteriana e chegou a ser reitor da Universidade Mackenzie, sua carreira política se mistura com a religiosa e seu ministério teve a participação direta de pastores evangélicos.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>